

## DIFILCULDADES ENFRENTADAS PELOS PIBIDIANOS DE FÍSICA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Alda Aparecida Sara Santos Dantas<sup>1</sup>  
Leandro Expedito Cardoso Reis<sup>2</sup>  
Gabriel Dumont Rosa<sup>3</sup>  
Luisalice Silva Sousa<sup>4</sup>  
Gustavo Junio Santos Nogueira<sup>5</sup>  
Arilson Paganotti<sup>6</sup>

**RESUMO:** Este trabalho realiza uma pesquisa junto aos bolsistas do PIBID Física do IFMG Campus Congonhas, retratando as principais dificuldades enfrentadas no desenvolvimento do projeto durante a pandemia de COVID 19 e a implementação do modelo de ensino remoto emergencial. A pesquisa teve como base o uso de um questionário elaborado no google formulários, aplicado aos bolsistas do PIBID Física. A pesquisa revelou diferentes opiniões dos bolsistas participantes da pesquisa sobre sua atuação no projeto durante o período de distanciamento social e utilização da modalidade de ensino remoto. Apesar de opiniões favoráveis e desfavoráveis, houve consenso sobre a importância do domínio metodológico das tecnologias digitais e a atuação presencial nas escolas.

**Palavras-chave:** Ensino remoto. Dificuldades. PIBID

### Introdução

O seguinte trabalho irá abordar as dificuldades enfrentadas pelos envolvidos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sub projeto Física do IFMG Campus Congonhas.

O ensino remoto é uma forma de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), que pode ser definida como um conjunto de recursos tecnológicos, os quais são utilizados de uma forma integrada que visa um objetivo comum, democratizar a informação utilizando a inclusão digital como aliada, sobre as TIC. De acordo com Mourão, Araújo e Silva (2019):

[...] as TIC permitem profundas mudanças no âmbito educacional, mas também sociais e econômicas, possibilitando a expansão de nossas fontes intelectuais/acadêmicas. A *Internet* surge como facilitadora de informações, gerando diferentes ferramentas e expandindo as escolhas dos sujeitos, que se associam por meio de seus gostos e interesses (MOURÃO, ARAÚJO e SILVA, 2019, p. 11).

---

<sup>1</sup> Graduando. Física. IFMG *campus* Congonhas, aldaaassd@outlook.com;

<sup>2</sup> Graduando. Física. IFMG *campus* Congonhas, gt.lr62@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduando. Física. IFMG *campus* Congonhas, gabrieldumont73@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduando. Física. IFMG *campus* Congonhas, Luizasilva.004@gmail.com;

<sup>5</sup> Graduando. Física. IFMG *campus* Congonhas, gust.adorador@gmail.com;

<sup>6</sup> Doutor. Professor Física. IFMG *campus* Congonhas, arilson.paganotti@ifmg.edu.br;

## METODOLOGIA

Um dos objetivos dessa pesquisa foi obter as opiniões dos participantes do projeto PIBID Física, através de um questionário com três questões, elaborado no *google* formulários (ANDRADE, BRINATTI, SILVA, 2018), verificando entre outros temas, as dificuldades de se atuar no PIBID Física na modalidade de ensino a distância junto as escolas da rede estadual de ensino.

Quadro 1: Questões disponibilizadas aos alunos

Questão Principal	Opções a serem escolhidas
1 - Qual sua maior dificuldade no ensino remoto para atuar no PIBID Física?	A - Transmitir aos alunos os ensinamentos das <i>lives</i> , sem uma interação presencial, e dificultando a percepção do entendimento ou dúvida do aluno. B - Dificuldade em manusear os sistemas de <i>streaming</i> . C - Montar aulas no formato <i>PowerPoint</i> , sem poder dar um toque mais humano usando o quadro, durante as aulas. D - Não conseguir transmitir muitas emoções durante as <i>lives</i> . E - Conexão ruim de <i>internet</i> e/ou aparelhos eletrônicos antigos, com recursos limitados. F - Baixa frequência de alunos nas <i>lives</i> . G - Dificuldade em fazer atividades de maneira remota, pela falta de conhecimento tecnológico ou outro.
2 - Você acha que seria melhor a sua experiência no PIBID de maneira presencial?	A - Sim. B - Não.
3 - Conte com poucas palavras, como foi sua experiência de atuação junto ao PIBID Física, se gostou desse modelo <i>online</i> e o que pode ser melhorado.	

Fonte: Dados da Pesquisa

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão realizados alguns comentários sobre os resultados obtidos e expostos pelo *google* formulários. A Figura 1 apresenta os resultados obtidos a partir da primeira questão apresentada no Quadro 1:

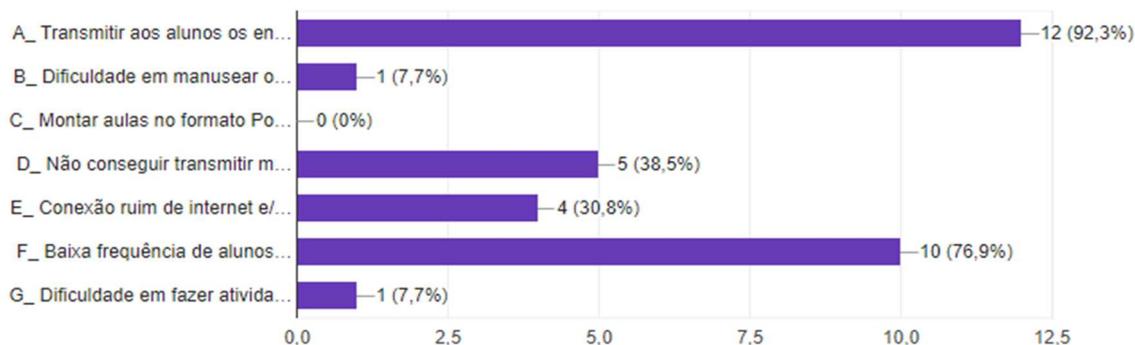


Figura 1 – Respostas vinculadas à pergunta 1

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que a maioria dos bolsistas pesquisados escolheram os itens A e F como os de maiores dificuldades para atuação do PIBID Física. Um fato curioso foi o item c sem nenhuma escolha, indicando que os alunos não tem dificuldades em trabalhar com o *PowerPoint*.

A Figura 2 apresenta as respostas dadas à questão 2 do Quadro 1. Como esperado a grande maioria dos bolsistas optou pela atuação presencial do PIBID Física nas escolas.

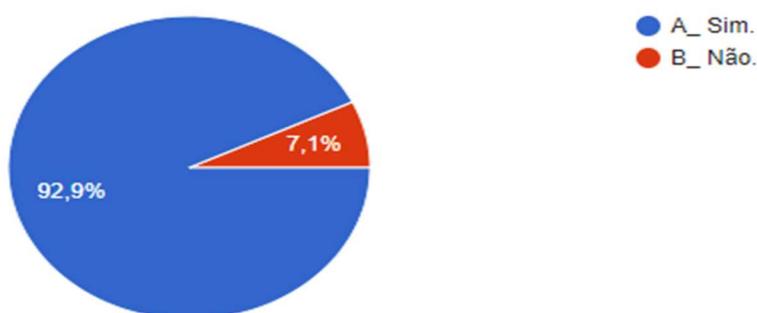


Figura 2 – Respostas vinculadas à pergunta 2  
Fonte: Dados da Pesquisa

A questão 3 foi discursiva e os alunos puderam expressar sua opinião sobre a atuação do PIBID Física no modelo de ensino remoto. As respostas foram bem variadas, alguns citando vantagens e outros desvantagens desse formato de atuação durante o ensino remoto, conforme os relatos:

*“Não gosto de aulas que não tem contato com os alunos. É horrível falar para uma tela sem saber se os alunos estão entendendo ou não o assunto.” (B1 – lê-se bolsista um)*

*“Apesar de todos os problemas encontrados, a experiência foi muito importante para uma boa preparação em enfrentar as eventualidades que por ventura aparecem. Nos permitiu um modo novo de aprendizado.” (B2)*

*“O conhecimento tecnológico foi muito grande. Porém, a interação com os alunos foi dificultada. Se houvesse uma melhor organização e flexibilidade nas ideias, o PIBID poderia ser mais eficaz. Por fim, aconselho uma melhor seleção de integrantes para o próximo período.” (B3)*

*“Gostei sim, pude aprender o básico de edições de vídeos, criar aulas utilizando mais ferramentas, entre outras coisas.” (B4)*

*“Foi uma experiência de aprendizado tecnológico, e perseverança em vencer desafios como a falta de alunos assistindo a live.” (B5)*

*“Dentro das limitações do ensino remoto foi proveitoso.” (B6)*

*“Gostei, mesmo com dificuldades, houve grande aprendizado.” (B7)*

*“Foi bom, coisa nova, mas no presencial acho que seria melhor!” (B8)*

*“Uma experiência totalmente nova, aprendemos a ensinar de uma forma que não estávamos acostumados em sala de aula. Acho que poderia melhorar na captação da atenção dos alunos, que apesar de muito esforço, ainda foi baixa.” (B9)*

Pelos relatos, podemos perceber que, apesar dos obstáculos encontrados, foi possível obter algum tipo de aprendizagem, como, por exemplo, a melhora das técnicas em relação as ferramentas tecnológicas, já que, tanto para assistir, quanto para dar aula, foi necessário o contato com a tecnologia durante todo o período.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Boa parte dos participantes acredita que a experiência de realizar o projeto no formato de ensino remoto foi boa, mas fica nítido que a maioria teria um melhor aproveitamento se fosse realizado de forma presencial.

Fica o desejo que a forma presencial volte o mais rápido possível para que possamos ter essa experiência, sendo inegável que a forma presencial é mais enriquecedora pelo contato direto com os alunos, porque podemos perceber melhor se os estudantes estão entendendo ou não o conteúdo.

Presencialmente é mais fácil para eles tirar as dúvidas que podem surgir, há uma maior interação por parte dos mesmos e que isso com certeza nos ajuda na nossa formação inicial docente.

Esperemos que brevemente a pandemia seja vencida e os conhecimentos adquiridos envolvendo tecnologias digitais continuem favorecendo o cotidiano das escolas, mesmo no formato presencial.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os sujeitos, mas em especial ao IFMG Campus Congonhas e a CAPES, que ampliaram nossas experiências através do PIBID.

## **REFERÊNCIAS**

MOURÃO, L. S.; ARAÚJO, L. C.; SILVA, M. P. (2019). “Educação virtual e marketing digital: uma análise do perfil “feito orna” no instagram”. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 30, p. 1-13. Disponível em: <https://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2019/12/Art1-Ano-11-vol30-Novembro-2019.pdf>. Acesso em: 08 de Fevereiro de 2022.

ANDRADE A. V. C.; BRINATTI, A. B.; SILVA, S. L. R. O uso do Google Forms como instrumento de revisão de competências em Física Experimental em um curso de Licenciatura em Física. **Revista Tecnologias na Educação** – Ano 10 – Número/Vol.25 –Julho 2018. Disponível em: <http://tecedu.pro.br/wp-content/uploads/2018/07/Art48-vol.25-Junho-2018.pdf>. Acesso em: 24 de fevereiro de 2022.

Declaro, para os devidos fins, que o referido trabalho foi revisado e será submetido ao evento e assumo, junto aos demais autores, o compromisso de originalidade, não havendo plágio.

Atenciosamente. Prof.: Arilson Paganotti (Sub Projeto Física Congonhas)